



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 16 –10 de dezembro de 2015

----Aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da junta de freguesia de Laranjeiro e Feijó, Edifício Sede do Poder local, sito na Rua da Alembração, Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

----Ponto Dois – Período aberto ao Público; -----

----Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

----Ponto três ponto um – Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezasseis-----

----Ponto três ponto dois – Mapa pessoal de dois mil dezasseis-----

----Ponto três ponto três – Regulamento de tabela de taxas e preços para dois mil e dezasseis --

----Ponto três ponto quatro – Abertura de procedimento concursal para o recrutamento de assistentes operacionais com contrato de trabalho a termo resolutivo certo em funções públicas-----

----Ponto três ponto cinco – Apreciação do Relatório de Atividades e Informação Financeira do 4º Trimestre de dois mil e quinze-----

----Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas e 14 minutos tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

----Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. José Manuel Godinho, eleito pela Coligação Democrática Unitária-----

----Sra. Alda Mota, eleito pelo Coligação Democrática Unitária-----

----Sra. Ana Ferreira, eleita pelo Coligação Democrática Unitária -----

----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

----Sr. Gabriel Rosa, eleito pelo Partido Socialista-----

----Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

----Sr. Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

----Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata -----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

----Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sra. Ana Luísa Capelo e a Sra. Anabela Tavares, Sr. José Carlos Lourenço e a Sra. Isabel Ferro.-----

----A mesa comunicou que existiram as seguintes faltas e substituições: Sr. Hugo Galego substituído pelo Sr. António Cristo eleitos da Coligação Democrática Unitária; a Sra. Sónia Faria substituída pelo Sr. eleito Sr. João Antunes do Partido Social Democrata; Sr. Tomás Santos substituído pelo Sr. Manuel Fernandes e o Sr. Carlos Dilié substituído pelo Sr. Eleito Rui Claudino ambos do Partido Socialista. As faltas cometidas pelos eleitos consideram-se justificadas nos termos do artigo 7º e 8º do regimento desta assembleia aprovado em Abril de 2014. Havendo quórum iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

----E entrou-se no Ponto um - Período antes da Ordem do dia. Foi proposta a aprovação da ata da assembleia anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa quatro documentos: 1) moção do Bloco de Esquerda “Em defesa do SNS e do direito das populações aos serviços públicos” apresentada pelo eleito Manuel Oliveira; 2) uma moção do Partido Social Democrata “25 de novembro”, apresentada pelo eleito João Antunes; 3) Manifestação de pesar pelo falecimento do camarada do Executivo António Júlio” apresentada pela eleita Ana Ferreira, da Coligação Democrática Unitária; 4) Moção da Coligação Democrática Unitária “Reação da direita perante a escolha do povo” apresentada pelo eleito Vasco Gonçalves. Numerados os documentos, passou-se à leitura daquelas tendo pedido a palavra o eleito Manuel Oliveira do Bloco de Esquerda seguido de discussão que no seu uso refere que de facto deve ser feita uma homenagem justa ao eleito António Júlio por todas as boas características que lhe eram atribuídas, sendo sem dúvida um Homem exemplar. Relativamente à moção do Partido Social Democrata indica que a moção é a mesma que foi apresentada na Assembleia Municipal de Almada, considerando que é um documento extremamente ofensivo para quem viveu intensamente este dia, apontando que contempla mentiras. Refere que vai votar contra. Em relação à moção da Coligação Democrática Unitária indica que de facto esta força política tem as suas próprias convicções, mas que o conteúdo de forma geral está de acordo com a realidade do momento e como tal votará favoravelmente. Pediu o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva do Partido Socialista pronunciando-se primeiramente sobre a moção do Bloco de Esquerda, pedido a subscrição do Partido Socialista



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

à moção em causa. Quanto à moção do Partido Socialista Democrata indica que vão votar contra pois é um documento que não conta os factos reais do dia em questão, retratando erradamente o que realmente aconteceu. Quanto ao documento da Coligação Democrática Unitária indica que vão votar favoravelmente. Sobre o voto de pesar do professor António Júlio, pede também para subscrever o voto. Refere que o considerava um homem muito exemplar, muito respeitável e cordial. Pede também o uso da palavra o eleito Manuel Viegas da Coligação Democrática Unitária que fala sobre a moção do Partido Social Democrata indicando que é uma moção mentirosa, e que quem a escreveu não sabe nada sobre o que aconteceu naquele dia. Indica que é uma moção falsa que não constata de todo, os factos verdadeiros. Pede também a palavra o eleito João Antunes que no seu caso avança por falar na moção do Bloco de Esquerda indicando que existe alguma confusão no seu conteúdo. No entanto, considera que aquilo que é reivindicado na moção é pelo bem das pessoas e como tal a bancada do Partido Social Democrata votará favoravelmente. Sobre a moção apresentada pela sua bancada, indica que não está surpreendido com as intervenções feitas, uma vez que há ideais que não se alteraram, mesmo com o passar do tempo. Sobre o voto de pesar indica que subscrevem e que lamentam profundamente a perda existente. Pede a palavra o eleito Vasco Gonçalves, eleito da Coligação Democrática Unitária indicando que a sua bancada aceita a subscrição do Partido Socialista ao voto de pesar e pede para subscrever a moção do Bloco de Esquerda. Indica que a intervenção do eleito João Antunes é um pouco contraditória uma vez que o fecho dos CTT aconteceram no governo PSD-CDS, e que aquilo que defendem na freguesia não corresponde ao que é defendido na assembleia da republica. Pede a palavra a eleita Alda Mota que sobre a moção do Partido Social Democrata, indica que as mulheres nesta altura não podiam ter acesso a algumas profissões, que eram muito injustiçadas perante a sociedade. Viveu o vinte e cinco de abril e condena totalmente o vinte e cinco de novembro, uma vez que os direitos conquistados na primeira data jamais poderão ser retirados. Refere que estes direitos não foram alcançados de forma fácil, pois exigiram dias e dias de muita luta. Pede ainda o uso da palavra o eleito Manuel Oliveira onde contesta a opinião do eleito João Antunes sobre a moção do Bloco de Esquerda, indicando que recentemente o Partido Social Democrata votou contra uma moção sobre a saúde e que a moção do Bloco de Esquerda tudo tem a ver com as reivindicações que se têm feito. Pede a palavra o eleito Carlos Fernandes da Coligação Democrática Unitária, onde indica que o sonho começado no vinte e cinco de abril acabou no vinte e cinco de novembro. No entanto, indica que a luta continua e que a concretização do sonho realizar-se-á. Pede a palavra a eleita Ana Paula Silva, eleita pelo Partido Socialista onde faz alguns esclarecimentos sobre a sua



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

opinião acerca da moção do Partido Social Democrata, mencionando algumas expressões usadas como: extrema-esquerda, social-fascista, partidos democráticos, entre outros. Considera que estes são termos absurdos e antiquados. Refere que pela democracia e pela constituição portuguesa a bancada do Partido Socialista vai de facto votar contra. Pede ainda a palavra o eleito António Cristo onde faz esclarecimentos sobre o termo social- fascista e propõe que o documento número três passe para o documento número quatro, a fim de se fazer um minuto de silêncio pelo falecimento do autarca António Júlio. Submetido à consideração da Assembleia pelo Srº Presidente foi a proposta foi aprovada por unanimidade. De seguida, passou-se à votação dos documentos. O primeiro documento foi aprovado por unanimidade. O segundo documento foi rejeitado com dezassete votos a contra, onze da Coligação Democrática Unitária, um Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos a favor do Partido Social Democrata. O terceiro documento foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos a contra do Partido Social Democrata. O quarto documento foi aprovado por unanimidade. De seguida, realizou-se um minuto de silêncio em homenagem ao autarca António Júlio. Acresce que este voto de pesar foi subscrito pelo Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Partido Social Democrata (a pedido destes)-----

----Deu-se Início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte.-----

----Deu-se Início ao ponto três ponto um “Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezasseis”. Foi dado a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que antes de iniciar os esclarecimentos sobre o documento prestou homenagem ao vogal do executivo António Júlio, fazendo algumas considerações à exemplar pessoa que sempre foi. De seguida, fez os esclarecimentos que teve por necessários sobre o documento, uma vez que todos como o referiu eleitos tiveram atempadamente acesso ao mesmo. Na apreciação do documento pede a palavra o eleito Manuel Oliveira, que no seu caso tece algumas considerações que o executivo da junta deverá ter em conta no próximo ano: importância da existência da comissão de utentes da saúde, a construção do Parque habitacional, a instabilidade na recolha de lixo e varredura em algumas zonas da freguesia, a iluminação de algumas ruas e pracetas, continuação da necessidade da repavimentação de locais, falta de equipamentos lúdico-juvenil, situação do mercado levante, frades perigosos que estão espalhados pela freguesia que provocam quedas perigosas, o regulamento dos espaços urbanos deve ser mais publicitado, continuar a reafirmar a necessidade da recolocação das onze freguesias. Pede esclarecimentos sobre a página onze



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

sobre o mercado levante do laranjeiro. Faz também referência à necessidade de se fazer campanhas de sensibilização sobre direitos e deveres cívicos. De seguida pede a palavra a eleita Ana Paula Silva que concorda com tudo aquilo que o eleito Manuel Oliveira. Acrescenta ainda que há muitas passadeiras que foram mudadas de lugar, sendo que as anteriores não foram apagadas. Outra questão grave é a circulação dos autocarros na rua dos Álamos, desde que esta passou a ter dois sentidos; o problema do excesso de velocidade de quem passa na rua Francisco de Almeida e na rua António Gonçalves; a existência de pouca manutenção nos espaços verdes; refere que na praça da portela há caldeiras de árvores que abateram sem perceber o motivo; refere que houve obras no asfalto mas questiona se são para continuar; contesta também a existência dos frades que são muito perigosos; questiona o que será feito ao mercado levante, sugerindo que pelo menos sejam feitas algumas melhorias nas suas condições; o parque D. Manuel I referindo que há muitos cidadãos que se queixam dos preços praticados. Faz ainda uma pequena referência à unidade de saúde familiar que vai existir no R/C do atual centro de saúde, indicando que espera que as alterações sejam para melhor. Pede para intervir a eleita Alda Mota da Coligação Democrática Unitária indicando que considera muito importante o trabalho proposto pela junta para o próximo ano, nomeadamente a descentralização do poder, a reconstituição das onze freguesias, a nova lei das finanças das autarquias, apoio dado à educação, desporto, à questão do desenvolvimento urbano, a auscultação à população sobre as suas necessidades. Refere a contínua reivindicação da junta pela construção do novo centro de saúde. Pede o uso da palavra o João Antunes do Partido Social Democrata que faz algumas considerações: refere que há algumas melhorias em algumas ruas, mesmo estando ainda um trabalho incompleto, nomeadamente em relação às passadeiras; indica que deve existir por parte da junta um levantamento das necessidades existentes em algumas estradas, e fazê-las chegar junto da CMA para que sejam feitas intervenções necessárias. Quanto ao parque D. Manuel I faz referência a uma situação de distúrbios que houve recentemente e que causou muitos danos aos carros que lá estavam, sugerindo que as despesas deveriam ser divididas com a ECALMA; sugere também que os residentes que moram ali perto deveriam ter acesso ao estacionamento; relativamente à estrada dos Álamos, indica que de facto é um assunto que deve ser levado à Câmara Municipal de Almada para ser melhorado. Não havendo mais inscrições dos eleitos sobre este ponto foi dado, a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para que prestasse os esclarecimentos tidos por convenientes acerca das intervenções feitas. Passando-se de imediato à votação do mesmo que foi aprovado por maioria com doze votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, e sete abstenções cinco do



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Partido Socialista e duas do Partido Social Democrata.-----

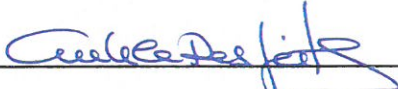
----Deu-se início ao Ponto três ponto dois “Mapa pessoal de dois mil dezasseis.” Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que no seu uso prestou esclarecimentos necessários. Não havendo pedidos de intervenção dos eleitos passou se à votação do documento o qual foi aprovado por unanimidade.-----

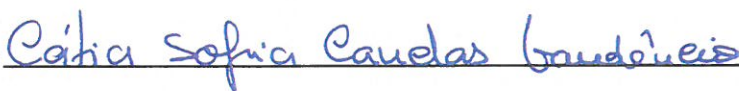
----Deu-se início ao ponto três ponto três “Regulamento de tabela de taxas e preços para dois mil e dezasseis”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que no uso dela prestou os esclarecimentos tidos necessários sobre a proposta reiterando que todos os eleitos tiveram acesso ao mesmo, pelo que o colocou à consideração da assembleia. Pediu a palavra o eleito Manuel Oliveira onde faz referência que não concorda com as taxas aplicadas ao canídeos e gadídeos de companhia. Não havendo mais intervenções dos eleitos passou-se à votação do documento o qual foi aprovado por maioria com um onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata voto contra do Bloco de Esquerda.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto quatro – “Abertura de procedimento concursal para o recrutamento de assistentes operacionais com contrato de trabalho a termo resolutivo certo em funções públicas”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para querendo prestar os esclarecimentos necessários sobre a proposta, mencionando que uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao mesmo, pô-lo sem mais à consideração da assembleia. Não havendo intervenções passou-se à votação do mesmo o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----Deu-se início ao ponto três ponto cinco – “Apreciação do Relatório de Atividades e Informação Financeira do 4º Trimestre de dois mil e quinze”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre o documento em apreciação.-----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas e cinquenta nove, no dia dez de dezembro de dois mil e quinze. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa. -----

A Presidente: 

A Primeira Secretária: 

O Segundo Secretário: 